



**DEFESA**  
AGROPECUÁRIA  
ESTADO DE SÃO PAULO

# LARINGOTRAQUEÍTE INFECCIOSA DAS AVES (LTI)

## **Definição:**

É uma doença respiratória das aves, altamente contagiosa causada por um vírus do tipo *Hepesvirus 1*, cuja ocorrência da doença se deve às causas de natureza multifatorial, associadas principalmente a alta concentração de aves em determinada área geográfica, condições de estresse e ocorrência de doenças respiratórias intercorrentes. Acomete preferencialmente galinhas, faisões e perdizes.

## **Transmissão:**

Aves doentes e portadoras do vírus são as fontes de infecção.

A doença é transmitida por contágio direto com aves infectadas ou portadoras com infecção latente pelo vírus. Por contágio indireto com contato com água, alimentos, fômites, pessoas, equipamentos, materiais, veículos, vestuários, produtos, pragas (insetos e roedores), cama e esterco e carcaças contaminadas por secreções da boca e narina das aves doentes.

A disseminação do vírus dentro de um galpão é muito rápida.

## **Sinais Clínicos:**

As infecções severas são caracterizadas por intenso comprometimento respiratório, expectoração muco-sanguinolenta, respiração ofegante e alta mortalidade.

A epidemia de caráter moderada é a forma atualmente mais frequente na avicultura moderna desenvolvida e manifesta-se de forma variável como conjuntivite, “inchaço na face da ave”, redução da produtividade e baixa mortalidade.



Aves com prostração, conjuntivite e edema (“inchaço na face”).

## **Prevenção:**

Vacinação das aves com vacina recombinante.

Realizar higiene, limpeza e desinfecção do ambiente das aves do plantel, além de realizar o controle de pessoas e veículos que adentrem o ambiente.

**NOTIFICAÇÃO:** Imediata ao serviço veterinário oficial (SVO) de qualquer caso suspeito (categoria 2 da lista de doenças da IN MAPA nº 50/2013).

**CLIQUE E INFORME**